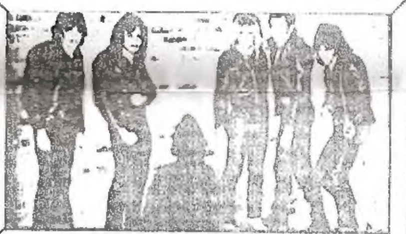
# Rock Brigade

Volume IX Ano II Edição Julho-Agosto - 1.983



JUDAS PRIEST

NESTE NÚMERO:

ANVIL
VENOM
BLACK SABBATH
IRON MAIDEN
MANOWAR
KISS
JUDAS PRIEST
DEF LEPPARD
WITCHFINDER GENERAL
URIAH HEEP
COLETÂNEAS DE METAL
E OUTROS

# E D I T O R I A L

Shows do KISS: somando-se todos os altos e baixos, o saldo foi altamente positivo. Da confusão toda de adiamento e diz que diz, da desorganização em São Paulo e da violência em Belo Horizonte, até a performance extremamente profissional dos músicos e da presença maciça de centenas de milhares de pessoas(!!!) ficou mais uma prova: existe um enorme público roqueiro e um ávido mercado consumidor para a vinda de grandes grupos ao Brasil. Pois de que adiantaram tanta campanha contra e fofoquinhas sobre o KISS promovidas e fomentadas por algumas "instituições" cujo verdadeiro objetivo é bem manjado? A moçada foi mesmo aos shows e parece que a maioria esmagadora gostou bastante. Claro, claro, tinha também muita gente que não tem nada a ver e que foram aos concertos talvez apenas pelo evento em si. De fato, com tamanha divulgação que aconteceu é até natural que isso ocorresse. E quem sabe isso seja até bom, ou seja, uma forma do Rock ganhar mais e mais adeptos. Outro ponto positivo: de repente, começa a ocorrer uma "chuva" de lançamentos e relançamentos de discos no mercado nacional. Dentre outros, coisas imperdíveis como o primeiro do BLIZZARD, o OVERKILL do MOTORHEAD e novidades como o holandês PICTURE (desculpem, cito apenas alguns, na seção de news falamos de todos eles). Ótimo mesmo, e ainda tem tanta coisa boa que precisa ser (re)-lançada por aqui. Mas o fato não deixa de mostrar a incoerência e falta de critério das gravadoras. Passam tanto tempo dormindo e de repente começam a lançar uma porção de discos. Pois como explicar que só no ano passado tenha sido lançado um IRON MAIDEN e, passados apenas 11 meses, os outros 4 lps também o foram? Quero dizer, seria melhor se não houvesse tanta defasagem de tempo entre os lançamentos internacionais e nacionais.

À medida que nos aproximamos do meio da década começamos a notar uma certa tendência de alguns grandes grupos apelar para o comercialismo e prostituir seu som. Tudo bem, cada um que faça o que quiser para faturar seus milhões, mas que também fique bem claro uma coisa: talvez sejamos pequenos demais para mudar alguma coisa, mas por isso mesmo vamos continuar firmes na nossa trilha. Somos a favor daquilo que seja natural, espontâneo e verdadeiro. Nos consideramos uma entidade eminentemente underground, e tudo que pudermos fazer para divulgar o que consideramos ser mais autêntico será feito. Aliás, não é essa apenas nossa opinião pessoal, dizemos isso e pretendemos seguir nessa linha em função da opinião dos sócios, que através de suas fichas de inscrição, cartas e contatos pessoais nos dão a base para nossa proposta.

Mas mesmo considerando que somos underground e independentes, aproveitamos para falar novamente sobre o assunto da oficialização do fã-clube. Realmente nossas providências eram e são necessárias, visto que inclusive nosso informativo e nossas idéias já foram alvo de copiadores inescrupulosos e sem um mínimo de salvaguarda estaríamos sempre sujeitos a esse risco. Podemos até ser pouco modestos, mas somos honestos, e achamos que o original é sempre melhor que a cópia.

Quanto ao assunto de vídeo-shows em sessões especiais, as duas promoções ( BLACK SABBATH em 18/06 e LED ZEPPELIN em 09/07) realizadas até o momento foram completas de êxito. Mas infelizmente um número reduzido de sócios compareceu às mesmas. Estamos torcendo para que nas próximas os sócios tenham uma presença mais marcante. Aliás, a princípio, estas promoções são basicamente um serviço aos sócios do ROCK BRIGADE.

Agradecemos a todos os que colaboraram e estão colaborando na elaboração do abaixo-assinado, a idéia realmente tomou corpo e com a inestimável ajuda de vocês talvez façamos um sonho se tornar realidade. Agradecimentos especiais ao CINE ROCK SHOW, pela oportunidade de divulgarmos juntos o HEAVY METAL ROCK. Agradecemos também às lojas de disco do centro da cidade (só os sebos) e ao POPINHO ROCK CLUB pela chance de divulgarmos o fã-clube e suas promoções.

"Heavy Team":
- Edu "Madman Schenker" - Eduardo de Souza Bonadia
- Berrah "Fuckin' Metal" - Berrah de Alencar
- Ricardo "Dickinson" - Ricardo Oyama
- Tony "Hendrix" - Antonio D. Pirani
- "Geezer Rock" Wilson - Wilson Dias Lúcio

Colaboradores:
- Adrian Gomes (arte)
- Jacinto Santiago (divulgação)
- M. Helena Lúcio (datilografia)

"FUCK MONEY, GIMME METAL"

"FODA-SE O DINHEIRO, DÊ-ME METAL"

( LIPS - guitarrista e vocalista do ANVIL)

- Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Todos os direitos autorais são reservados. Proibida a cópia ou reprodução total ou parcial das matérias aqui contidas.

# Metal Interview

# BLACK SABBATH

Bradam alto as legiões da sepultura! Façam o mundo saber das palavras supremas! Apresentamos agora uma entrevista com GEEZER BUTLER, TONY IOMMI e IAN GILLAN, realizada no começo de abril deste ano, logo depois do anúncio oficial da entrada do último no BLACK SABBATH e da volta de BILL WARD à banda. A entrevista foi traduzida e adaptada por Antonio D. Pironi.

P- O que aconteceu entre o SABBATH e RONNIE DIO?
GEEZER- Ele era uma pessoa caprichosa. Ele também tem uma personalidade forte e estava tentando tomar conta da banda. Estamos juntos há tanto tempo que nos acostumamos às pessoas ficando cada uma na sua. Tivemos nossos problemas no passado mas eles foram causados por mudanças na direção musical. Estávamos numa boa com RONNIE e era sua última chance de se tornar grande através de nós. Mas VINNIE e RONNIE começaram a trabalhar num lp solo juntos... e nós nem sabíamos disso! Foi durante a mixagem do nosso álbum ao vivo. As relações ficaram tensas e, nesse meio tempo, eu e TONY mantivemos contacto com nosso antigo batera BILL WARD, que agora mora em Los Angeles. BILL tinha uma banda que tocava em clubes e bares. Ele estivera doente por um bom tempo e teve hepatite em 76. Em razão do nosso esquema estafante ele não podia descansar e isso acabava com ele. Então sua mãe e seu pai morreram no mesmo ano e BILL passou por uma pior. Por fim, ele teve que sair, mas agora voltou à forma e quer tocar. É uma nova era para a banda e estamos ansiosos para tanto. Sempre fomos uma banda de [illegible]. Temos que fazê-lo. Pensava que eu fosse "pendurar as chuteiras" com 25 anos, mas aqui estou com 33, ainda firme!

P- Os fãs do SABBATH vão aceitar IAN GILLAN à frente?
GEEZER- Isso fica a ser visto, mas pensamos que ele se encaixou bem. O material do BS realmente se casa bem à sua voz. Fizemos "jams" juntos e ele se integrou muito bem. Queremos fazer um lp primeiramente para a banda se estabilizar. IAN tem os mesmos antecedentes musicais que nós e nos damos bem. RONNIE estava fazendo muitas coisas pelas nossas costas.

P- Ele aumentou as faixas do vocal do álbum ao vivo quando elas estavam no estúdio?
GEEZER- Sim. Sempre tivemos um som pesado e não poderíamos ter o vocal afogando bateria, baixo e guitarra! RONNIE nega, mas de fato ele fez isso, o engenheiro nos contou a respeito. Quando você está no estúdio o dia todo mixando você não sabe direito o que está acontecendo depois de algum tempo. RONNIE tem mesmo uma forte personalidade, mas ele exagerou no fim. Você tem que se dar com as pessoas. OZZY nos molestou à beça depois que nos deixou mas quando nós o vimos depois de 2 anos, ele veio ao hotel às 4 da manhã e nos divertimos à pampa e todo o mau sentimento foi esquecido. É triste quando esses transtornos ocorrem. Ficamos de fato contentes quando OZZY se deu tão bem na América.

P- IAN, você estará feliz cantando o material antigo do SABBATH?
GILLAN- Obviamente farei alguma coisa, e nós já tentamos PARANOID. Quando eu estava em ascensão com o DEEP PURPLE o SABBATH estava subindo ao mesmo tempo, então nós somos da mesma época e temos as mesmas influências musicais.

P- O que aconteceu com sua banda e qual a condição atual da sua voz? (Nota: se falou que IAN tinha tido que parar de cantar, que acabou com a GILLAN BAND por causa de sérios problemas vocais).
GILLAN- Eu tive alguns problemas com minhas cordas vocais, mas agora está tudo ok. (Obs. - GILLAN parece que não quer falar muito do assunto.). Aquela banda fez 11 lp's e 19 tours e a gente precisa se renovar. Quando se alcança um pico com algo eu acho que uma boa idéia é a mudança. O SABBATH também passou por uma série de mudanças musicais, mas basicamente é uma banda de ROCK/BLUES. O fato é que viemos do mesmo ambiente de clubes e pubs, temos o mesmo senso de humor - vai ser legal pacas! Estou ansioso por um produtivo e excitante trabalho de mais 3 anos à frente.

P- Como você e IOMMI encontraram o substituto para DIO?
GEEZER- Não havia muita escolha, era como se fosse escolher um cantor desconhecido ou alguém bem conhecido que quizesse fazer o mesmo que nós.
IOMMI- Nós sabíamos o que estávamos procurando queríamos uma pessoa com a qual pudéssemos nos relacionar bem. Alguém que estivesse no mesmo esquema que nós, que sentisse o mesmo que nós a respeito de música.

GILLAN, GEEZER e IOMMI

P- Vocês tiveram galhos contratuais?
IOMMI- Sempre tivemos problemas com isso. Sempre tivemos problemas com empresário e algum tipo de galho contratual. Finalmente, todavia, parece que a coisa clareou e podemos seguir firmes naquilo que fazemos. Chegou a um ponto onde estávamos tratando de todo o lado dos negócios e nem sabíamos o que ocorria. Tentamos nos posicionar melhor e descobrir o que acontecia no lado dos negócios.

P- Houve caso de vocês pensarem em largar tudo depois que RONNIE saiu?
GEEZER- Sim, no fim da nossa última excursão com RONNIE nós pensamos em fazer projetos so-

lo. Durante a execução do ao vivo nós pensamos' em terminar com tudo.

P- O que fez com que vocês continuassem?
GEEZER- Realmente queremos tocar, sentiríamos ' demais a falta disso.

P- Você sente que o SABBATH ainda tem muito a ' oferecer?
GEEZER- Assim esper , ainda mais com IAN. Com' RONNIE a gente escrevia o material e ele não o cantava até que tivesse toda a parte lírica escrita. Com IAN, todavia, nós vamos fazendo jams, o que é ótimo. O que surge naturalmente é quase sempre o melhor.

P- O que você sente sobre o LIVE EVIL?
GEEZER- Oxalá ele tivesse tido um "empurrãozinho" a mais por causa de seu nome. OZZY provou' seu lado pois seu álbum vendeu 3 vezes mais que o nosso na América. Acho que foi bom para o ' OZZY ter lançado seu álbum primeiro lá, mas o' nosso também vendeu 3 vezes mais na Inglaterra. ... é uma estranha situação.

P- E como o novo disco vai ser?
IOMMI- Até agora está bastante orientado por riffs... bastante pesado. A grande coisa sobre esse álbum é que o IAN completa o que eu e BUTLER estamos fazendo. As músicas são uma mistura do que temos batalhado sobre há um bom tempo. Coisas que queríamos fazer, mas desde OZZY não tivemos um vocalista que pudesse colocar esse tipo de coisa à tona. O álbum será do tipo conceitual. No momento trabalhamos em cima de um tema muito forte. Com OZZY eu tinha que escrever tudo palavra por palavra, tudo! Eu tinha que escrever da maneira como ele canta. Por outro lado, RONNIE não estava muito aberto a sugestões. Com IAN é realmente fácil de se trabalhar, já ' temos muita coisa escrita.

P- Há alguma chance de outro disco ao vivo no' futuro?
IOMMI- Nunca outro ao vivo! É uma total perda ' de tempo. O álbum ao vivo veio num momento em que de fato queríamos nos livrar dele. Sei que é horrível dizer, mas queríamos terminá-lo logo para que pudéssemos entrar na nova fase. Sabíamos o que queríamos fazer há muito tempo e não queríamos que o ao vivo interferisse naquilo.

P- Vejo que BILL WARD voltou à banda...
GEEZER- Oh, é ótimo, é o nosso BILL. VINNIE APPICE estava apenas tapando o buraco, com BILLY é um relacionamento totalmente diferente. Crescemos juntos,com IAN todos nos damos bem pacas. Queremos uma banda inglesa.

P- Agora todo o grupo está baseado na Inglaterra, isso tem ajudado?
GEEZER- Claro. Estamos escrevendo músicas da maneira que fizemos no começo. Estamos ensaiando' em Birmingham, a cerca de cem metros onde compusemos PARANOID, BLACK SABBATH e MASTER OF REALITY. É demais, absolutamente brilhante! Não ' acho que esteja afetando tanto a música. A diferença deste álbum é que todos estamos tinindo. IAN nos ajudou a subir e trazer todo tipo de ' contribuição à nossa música. Ele é totalmente ' aberto a todas as idéias.

P- IAN, a última coisa que tinha ouvido de você é que você estava com iminentes planos de se aposentar...
GILLAN- Não era aposentadoria de vez, eu só tinha que dar uma descansada. Ocorreu que na terceira data da tour inglesa (Nov/Dez 82) com a GILLAN BAND, a minha voz sumiu completamente ' (Nota- Agora ele resolve esclarecer de vez o assunto). Eu não sabia o que era e entrei em pânico. Fazia 21 anos que eu não tinha laringite. ' Explico, às vezes minha voz caía um pouco, de' vez em quando tinha uma gripe ou tosse ou algo assim, coisas que eu sabia que no dia seguinte' estariam ok. Mas desta vez a voz tinha virtualmente sumido desde o primeiro show. Na terceira data eu nem mesmo conseguia por uma nota para fora. Fiquei realmente preocupado pois era um tipo diferente de sintoma e eu não estava doente, não havia nada errado comigo, eu sentia. Então fui a um especialista e ele disse que eram' os nódulos, coisa que nunca tive antes. É algo meio comum a cantores (Nota- o vocalista do DEF LEPPARD, JOE ELLIOT, teve o mesmo tipo de problema no ano passado). Aparecem calosidades que se desenvolvem se você força sua voz; é como se você trabalhasse com uma chave de fenda e aparecessem bolhas em suas mãos. O doutor me disse ' que eu tinha que parar ou corria o risco de dano permanente. Mas eu não podia parar por que ' haviam muitos compromissos correlatos à tour. ' Duas ou três pessoas poderiam ir à falência e' eu tinha uma responsabilidade. Então perguntei' ao empresário como tocaríamos, pois eu estava ' realmente preocupado. Decidimos tentar e fazer a tour e se minha voz falhasse a gente cancelaria datas. Assim, cancelamos algumas datas e decidimos que se o pior do pior viesse a gente ' cancelaria metade da tour e suspenderia os ' shows conforme fosse o caso. Não era um jeito ' legal de fazê-lo, mas estávamos receosos de tomar a decisão de cancelá-la completamente. Francamente, as implicações seriam sérias pacas. Maneirei um pouco, não gritei tanto, cantei numa ' tônica mais baixa e depois de uma semana melhorei um pouco. Levei a vida mais saudável que tinha levado em anos. Na verdade, a voz até mesmo se desenvolveu um pouco pois eu estava tomando' cuidado com ela, mas o doutor advertiu que eu' ainda teria que parar uns meses. Simplesmente ' não dava para continuar com a banda. Foi muito' difícil de novo, tinha minha própria banda desde 75- tivemos grandes alegrias. Definitivamente havia necessidade de mudança. A transa do ' SABBATH veio na hora exata. Quando falei com ' meu empresário ele achou interessante e fomos conversar com TONY e GEEZER para ver no que dava. Nos encontramos, e confesso que tinha idéias preconcebidas do que me esperava. Esperava' coisas que me desapontaram em outras bandas- cínicos de nariz empinado, frescuras e tudo mais; e eu estava totalmente errado. Quero dizer,eles estavam livres e entusiasmados. Tínhamos o mesmo senso de humor, a mesma origem musical, falamos sobre o mesmo tipo de idéias, queríamos fazer a mesma coisa! Uma das grandes coisas do SABBATH é que eles são realmente uma banda de rock pesado. Não há confusão de identidade. No passado com a GILLAN nós nos irritávamos com o rótulo HEAVY METAL porque,enquanto tocávamos música pesada de um lado do espectro, haviam muitas coisas e influências diferentes na banda. ' Com o BS podemos aceitar rótulos como aquele ' sem medo de criar embaraços. Terei uma chance ' de trabalhar com uma banda que tem uma direção' totalmente unificada.

P- Vocês vão incluir algum material do PURPLE ' nas apresentações?
GILLAN- Ouça, este é o BLACK SABBATH, certo? obviamente vamos incluir números antigos do BS, ' mas ainda não discutimos sobre quaisquer outras músicas. Penso que o que vamos fazer é um álbum 50% do qual será acessível a se tocar em palco, e o resto do show será composto de antigos números do grupo. Primeiro temos que provar que viemos para ficar, porque o que vale é o que acontece no começo!

# Metal Records Forever

## Judas Priest

**UNLEASHED IN THE EAST - ( Live In Japan )**

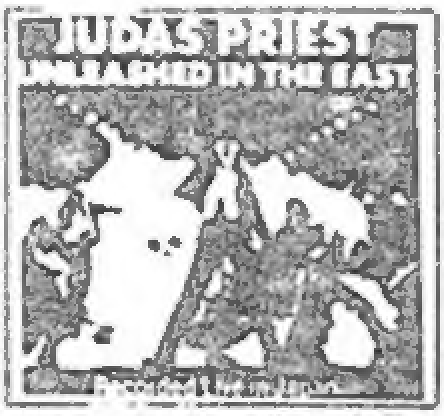
O Pulsante Metal Que Excitou O País Do Sol Nascente.

Rob Halford - Lead Vocals
Glenn Tipton - Lead Guitars
K.K. Downing - Lead Guitars
Ian Hill - Bass Guitar
Les Binks - Drums

Esta foi a formação que devastou o Japão com este tremendo álbum ao vivo.

Vocês devem se perguntar sobre como um disco ao vivo pôde tornar-se um Metal Records Eterno: pois bem, eu tentarei responder dentro das minhas limitações de fã. Começando pela capa (onde até o umbigo de Halford está a mostra), que tem o próprio vocalista em destaque, os guitarristas K.K.Downing e G.Tipton juntamente com o bass guitar Ian Hill ao fundo (o baterista Les Binks está escondido na foto), e a inscrição Live In Japan escrita em modelo japonês. Atrás, na contra capa, Halford desfila numa tremenda motoca. Mas vamos ao som, simplesmente magnífico, vocais, baixo, bateria e fantásticas guitarras, que começam detonando em EXCITER que é pau do começo ao fim com perfeitas passagens baixo/bateria e vocais, e a genialidade harmoniosa dos Gêmeos. BURNING WILD mantém o pique dessa obra-prima do Heavy, com Halford botando prá fora todos os seus graves e agudos a um tempo só. Qualquer um vira pecador ouvindo SINNER, talvez a melhor música em termos de arranjo, improvisação e vocalização, onde o vocalista esguela-se de tanto gritar. Um som mais calmo, mas com possantes riffs é RIPPER onde os solos de guitarra chegam as raias da perfeição. Com a voz já meio rouca, Halford anuncia THE GREEN MANALISHI, que encerra o primeiro lado do disco, guitarras milimetricamente cronometradas, e um baixão super insinuante, sem contar o tremendo poder das porradas de Les Binks e repetindo novamente o nome do Rob Halford (que para mim é um dos melhores vocalistas da Religião Heavy) que está sensacionalmente despirocante neste antológico disco.

DIAMONDS AND RUST é a abertura do lado B, que para mim mesmo eu traduzo assim, diamantes são as bandas de Heavy Metal e ferrugem são as outras merdas ao [illegible] eu nem cito nomes por detestar essas coisas, que ainda tem idiotas por aí que teimam em chamar de Rock, resumindo, o negócio é isolar o metal dessas insignificâncias; mas falando do som, outra excelente interpretação da banda com esse sucesso de Joan Baez (não se assustem, pois a música está infernalmente metálica). Maravilhosamente lindas são as guitarras que introduzem nossas mentes na orgia de VICTIM OF CHANGES (junto com SINNER um dos melhores momentos do disco), perfeição total em tudo, como eu invejo os japoneses, que parecem deter o monopólio de gravações ao vivo dos gigantes metálicos do Planeta. GENOCIDE começa arrepiando os pentelhos mais íntimos, com sua pulsação e bases precisas que estremeceram minhas pobres caixas acústicas, como então arrojados e super distantes deste mundo os magníficos solos de guitarra ( dos Gêmeos ), dos SACERDOTES DE JUDAS nesta música (como em todo o disco também).




Um puta rockaço do cacete encerra este gerador metálico, TYRANT mexe tanto com a adrenalina do corpo que deve até dar um nó na espinha de quem tentar dançar ouvindo-a, é pau prá todo lado, e fez essas discotirinhas das ondas disco enroscarem-se em suas próprias abas cuzagonais.

Este disco é um autêntico sinônimo de Heavy Metal, um verdadeiro batizado realizado pelos padrinhos do Heavy, que conseguiram realizar a incrível façanha de transformar um disco ao vivo num "METAL RECORDS FOREVER", tamanha foi a dose de energia captada neste petardo.

Infelizmente o mesmo não foi lançado no Brasil, tendo surgido apenas em versão importada, americana ou inglesa. No Japão o mesmo foi lançado com um compacto extra, que inclui canções do show que não fizeram parte do álbum em si, músicas como STARBREAKER, essencialmente pesada e excelentemente tocada, ROCK FOREVER que o nome já diz tudo, HELL BENT FOR LEATHER; que mostra o que o grupo realmente é, uma banda totalmente integrada no movimento Heavy, o que merece ser chamado de Supergrupo. A outra música do compacto chama-se DELIVERING THE GOODS e também é muito boa.

Rezemos pela idéia do abaixo assinado, já imaginou o JUDAS PRIEST no BRASIL??????

(Wilson Lúcio)

# KISS In Brasil

Depois de marcar e adiar tantas vezes, é provável que muitas pessoas tenham desistido de ver o grupo KISS em São Paulo, mas mesmo assim os paulistas compareceram em massa, enfrentando o frio e a garoa do dia 25/06. Nas entradas, muita confusão, intenso comércio de camisetas, botões, revistas, etc e a polícia agindo como se quisesse reprimir tudo. O público muito animado (inclusive alguns com ajuda da Herva!) já clamava pelo grupo horas antes de iniciar o Show. Aí foi mostrada a ignorância dos organizadores, as músicas de fita que antecederam ao Show conseguiram desanimar ao máximo o público (exceto a burguesia é claro!), algumas coisas que não tinham nada a ver com Rock, foi uma tortura. Mas tudo bem já estávamos preparados a isto, e felizmente "Coisas" que haviam sido anunciadas para a abertura, não apareceram para fazê-la. Para aliviar a tensão da espera e acabar com os bocejos provocados pelas "Musiquinhas" de ninar, foi até engraçado assistir as invasões do gramado pelo pessoal das gerais.

No palco começaram as explosões com a entrada do KISS, SIMMONS com seu antigo baixo (aquele preto), STANLEY e sua "TIGER GIBSON", ERIC já acomodado na bateria, em cima do TANQUE e VINCENT com sua FLYING amarela. Começaram com CREATURES OF THE NIGHT, com GENE fazendo ótimas bases junto a ERIC na bateria, PAUL agitando muito, VINNIE rasgando sua guitarra. Depois veio DETROIT ROCK CITY onde PAUL até deitou-se na parte mais alta do palco, tocando sua "TIGRA". Veio também CALLING DOCTOR LOVE, onde ERIC marca presença, arregaçando sua ótima bateria e o público ficou boquiaberto com o som e a técnica. Antes de iniciar-se a próxima, PAUL disse "Esta Música é Feita Ao Alcoól e Alcoólatras", COLD GIN, no fim desta introduziu-se a excelente I LOVE IT LOUD, o público delirou e cantou junto com eles dizendo o Eh Eh Eh Eh Yeah...

Sempre mantendo aquele visual tremendo que a banda possui, ao iniciar outra profanação, PAUL conversou novamente com a platéia dizendo "Este País Já é Muito Quente, Imaginem Se Vocês Estivessem Numa FIRE HOUSE". Colocou aquele chapéu de bombeiro, o palco parecia que ia derreter, ERIC batia forte, o tanque soltava fumaça, sirene de bombeiros, chocante. Daí PAUL começou a solar, riffs prolongados, mostrando seu som patenteado e perfeito. O público gozou enquanto PAUL solou, de repente os demais entram no palco e encerram FIRE HOUSE com explosões e o som em tremendo pique.
SIMMONS pega uma tocha acesa, engole-a e lança fogo pela boca, fincando-a depois no palco, aplauso geral. Iniciou-se então WAR MACHINE e GENE cantando com aquele vocal rouco, fazia cócegas nos ouvidos, deliciosamente pesado. A próxima foi BLACK DIAMOND (cantada por ERIC) com VINNIE mostrando o que sabe, meio puxado para ED VAN HALEN, foi ótimo, só não foi perfeito. I WANT YOU mostrou mesmo que o KISS quer você, desprevenido e de surpresa; findada esta, SIMMONS ficou só no palco "Sujeito Sinistro", mostrou que sabe dramatizar, isto é, não trabalhar simplesmente com o baixo (agora com aquele que é um machado), parecia um demônio a procura de uma presa, daí ele começa a impressionar com toques no seu baixo que aumenta aos poucos do volume e solta golfadas de "Sangue" que escorre por sua fenomenal língua, sente-se um ar gelado na platéia e começa GOD OF THUNDER (onde sol ERIC). Logo após o solo, os demais voltaram ao palco para finalizá-la.
Em seguida veio a música mais lenta do Show, STILL WITH LOVE YOU, antecedendo outras mais pesadas que fecharam o Set, não sem antes PAUL demolir uma GIBSON LES PAUL (que só foi usada para isso!). Pausa, e quando retornam ao palco para o encore a pedidos, PAUL diz em PORTINGLÊS... VIVA SÃO PAULO e tocam novamente I LOVE IT LOUD onde o público canta os Eh Ehs ininterruptamente.
Eles já iam embora de novo, mas a platéia pedia ROCK'N'ROLL ALL NITE, PAUL STANLEY atendeu e todos deliraram com ela, cantaram juntos e se despediram do KISS.

Enfim, o Show sem dúvida foi inesquecível, apesar de que eles não deram o melhor de si, poderiam se envolver muito mais do que o fizeram, pois a moçada estava mesmo afim.
Quanto aos organizadores, deixaram muito a desejar, misturaram muito as coisas e os técnicos engenheiros mostraram toda a sua incompetência nas falhas de aparelhagem (falharam três vezes), além do som ter saído bem baixo.

Quanto ao Show de Belo Horizonte, tivemos poucas informações acerca do mesmo, afora as cenas de violência mostradas pela televisão.
Sobre o Show do Rio, que também foi mostrado pela televisão, parece ter sido melhor tanto visual como musicalmente, inclusive com uma participação maior do público. A lamentar apenas a ausência

do excelente guitarrista ACE FREHLEY (saindo da banda) que apesar da competência do VINNIE faz realmente muita falta ao grupo.
Esperemos que este Show tenha sido uma abertura para que outras bandas venham descobrir o BRASIL!

(Adrian Gomes)

## CAMISETA

Brevemente estará sendo lançada a camiseta oficial do ROCK BRIGADE. Pedimos a todos que estiverem interessados e aos que queiram colaborar em mais essa realização do Fã Clube para que nos escrevam o mais rápido possível manifestando o desejo de adquiri-la. O preço deverá ficar por volta de $ 3.000, e é claro que quanto maior for o número de interessados menor tenderá a ser o preço unitário.
MUITO OBRIGADO PELA FORÇA!!

## NÚMEROS ATRASADOS

Atenção: Se você não é sócio desde o nº 1 de nosso informativo e se interessa em adquirir os números atrasados, cada nº custa $ 500 e pode ser obtido enviando-se Vale Postal no valor correspondente em nome de EDUARDO DE SOUZA BONADIA, e não se esqueça: Caixa Postal nº 15094, Cambuci, SP/SP, Cep 01538 com o Vale Postal sendo pagável na Ag. CORREIO CAMBUCI (cód. da ag. 400023). Não se esqueça também de mencionar por certo quais os nºs que estão sendo pedidos pelo respectivo valor do Vale Postal.

## WITCHFINDER GENERAL – DEATH PENALTY (Heavy Metal Records Imp)

De acetato vermelho, prensado nas quentes fornalhas do inferno, surge uma arrasadora maldição. Quente e arrebatador como as novas bandas que surgem atualmente, o WITCHFINDER GENERAL segue uma linha das mais macabras e sórdidas. A sua apresentação é "IMPECÁVEL", desde a capa com uma das mulheres mais provocantes e sensuais já vistas, até seu acetato avermelhado e transparente. O conteúdo não poderia ser melhor e mais arrepiante. O vocalista ZEEB PARKES mostra-se altivo e seguro com uma voz que marca bem o estilo do grupo. PHIL COPE, o guitarrista, não pára um momento para respirar. Solos e bases seguem-se sem um limite. Em bases estremecedoras, WOOLFY TROPE, baixista, torna-se impiedoso, levando o seu baixo a dar toda a sua potência, deixando as caixas acústicas tremerem incessantemente parecendo até que os Woofers saltarão. TROPE e GRAHAM DITCHFIELD, baterista, formam uma dupla infernal. DITCHFIELD transforma seu bumbo em verdadeiras sequências de explosões incontroláveis.

Destacar essa ou aquela música é muito difícil, todas têm um alto poder de energia. Talvez NO STAYER que marca uma verdadeira e digna entrada de uma missa negra ou ainda a própria WITCHFINDER GENERAL onde as guitarras com seus solos e baixos furiosos não poupam seus ouvidos. Não, talvez BURNING A SINNER e DEATH PENALTY mostrem todo um significado a esse álbum de um potente metal.

Impossível destacar esta ou aquela por ser mais brava ou macabra. Desde INVISIBLE HATE até R.I.P. (descanse em paz) resumem um puro metal de primeira linha.

WITCHFINDER GENERAL, salvadores ou pecadores? Arrasadores, impõem a nossa saga metálica com uma poderosa energia.

lado 1: INVISIBLE HATE, FREE COUNTRY, DEATH PENALTY
lado 2: NO STAYER, WITCHFINDER GENERAL, BURNING A SINNER e R.I.P.

(Ricardo Oyama)

## FRIDAY ROCK SHOW (1981-BBC Records Imp.)

De um programa semanal de Rock (BBC FRIDAY ROCK SHOW) da rádio inglesa, essa coletânea metálica reúne oito das mais explosivas bandas de HM. Realmente bandas do mais alto quilate numa das mais perfeitas coletâneas já realizadas.

Das bandas, temos: DIAMOND HEAD- um grande grupo, onde encontramos um vocal sensual e sedutor com guitarras em solos perfeitos e envolventes. SWEET SAVAGE, banda irlandesa de pura energia e pique, uma das arrasadoras surpresas desta coletânea. Destaque para seu guitarrista solo, hábil e "Assassino" (agora com RONNIE JAMES DIO em sua nova banda). Além de seu guitarrista solo, também destacam-se a explosiva bateria e o potente vocal. Seriam uma grande revelação se a banda não houvesse terminado. WITCHFINDE, suas características são, harmonia, suas bases rítimicas e sua pulsante bateria. Nada mais perfeito. LAST FLIGHT, uma banda onde sua principal característica está em sua pesada base rítmica que provavelmente arrepiará seu corpo e tampouco poupará seus tímpanos.
BLACK AXE, também com bases agressivas e arrasadoras impõem toda a sua energia. Seu vocalista também não fica atrás, com um perfeito resumo de graves e agudos. Boa promessa. DEMON, um trabalho mais seco e mais natural embora a agressividade seja uma verdadeira porrada, com o vocal e as guitarras mais cruas e a energia maior, mostram um caminho marcado para o topo. SPIDER, rock'n'roll pesadíssimo onde a "ZONA" de guitarras não dão tréguas e o vocal rouco chega às vezes a ser agressivo.
XERO, com apenas um guitarrista, mas com grande pique, detona toda sua fúria. Guitarras impossíveis e bases tanto engenhosas como perspicazes. Uma boa promessa também.
Uma coletânea que não poderia faltar a nenhum metaleiro, pois define perfeitamente o HM.

DON'T YOU EVER LEAVE (DIAMOND HEAD), EYE OF THE STORM (SWEET SAVAGE), BELFAST (WITCHFINDE), DANCE TO THE MUSIC (LAST FLIGHT), EDGE OF THE WORLD (BLACK AXE), ONE HELL OF A NIGHT (DEMON), WHAT YOU'RE DOING TO ME (SPIDER), CUTTIN' LOSE (XERO).

(Ricardo Oyama)

## DEF LEPPARD – PYROMANIA (Polygram - Nac.) MUITO TARDE PARA VOLTAR ATRÁS!!

Quando uma banda de METAL não é mais uma banda do gênero? Quando adocica sua música e parte para uma coisa bem comercial (nesse caso bem merda), este é infelizmente o caso do DEF LEPPARD, neste disco; cinco competitíssimos músicos, mas que se deixaram levar pelos cifrões e as paradas de sucesso e venderam suas almas ao comercialismo podre e barato. De imediato deveriam mudar o nome para DEF LANGE, pois todas as faixas são de co-autoria com o produtor, isso dá logo de início a idéia de que o Sr. LANGE dirigiu os garotos em tudo, pena mesmo.

Neste disco eles abusam dos back vocais americanizados à lá pop, incluíram escrotos teclados eletrônicos, bateria eletrônica (DIE HARD THE HUNTER), tudo isso é uma receita certa para as FMs da vida; descaradamente o vocalista JOE ELLIOT imita BRIAN JOHNSON e o próprio estilo do AC/DC em ROCK ROCK (TIL YOU DROP); ROCK OF AGES um odioso som "balanço" que fará todos abominarem sem dúvida esse disco; as faixas audíveis do disco (isto não quer dizer boas) são STAGE FRIGHT, bom trabalho de guitarra, sem dúvida seria melhor sem os backs chatíssimos, FOOLIN' também pelo mesmo motivo, assim como COMIN' UNDER FIRE e ACTION NOT WORDS. Apesar deste ser o primeiro trabalho do ex-GIRL PHIL COLLEN, não há possibilidade de saber quem toca o que, pois PETE WILLIS fez as gravações básicas em todas as faixas.

Não é de meu costume "sentar a lenha" em nenhum disco, mas nesse caso desculpem-me os fãs da ban-

da,é necessário. Acho que agora é muito tarde pa
ra a banda voltar atrás e fazer somente METAL de
verdade,os dólares contaminaram suas cabeças re
almente. Um conselho aos metaleiros:ouçam SAB
BATH,PRIEST,ACCEPT,MOTORHEAD,SAXON e outros re
ais HEAVIES e deixem esse PYROMANIA para as BIL
BOARDS da vida.

(Eduardo S. Bonadia)

## Heavy Metal Heroes Vol.I

(Heavy Metal Records,Imp.) A LEGIÃO DO METAL IN-
CANDESCENTE.

Esta metálica e avassaladora compilação datada
de 81 (o que não a tornou"caduca")traz alguns
dos mais representativos grupos que estavam des
pontando na época,e que na maioria,atualmente já
tem algum nome e muitos podem ser promessas for
tes em termos de futuro do real HEAVY METAL.
O primeiro lado inicia com I WON'T SURRENDER do
TWISTED ACE,boa faixa baseada em uma guitarra e
baixo poderosos e bom vocal;a próxima foi a pri
meira aparição em vinil do carnívoro GRIM REA
PER,THE REAPER realmente é um som de cacete; O
JAGUAR continua a epopéia em STORMCHILD,que tem

uma guitarra que pode arran-
har sua mente como um tigre
rasga as entranhas de sua
presa;STORM OF STEEL do SOL-
DIER,tem todos os ingredien-
tes de uma grande faixa; as
últimas faixas STRANGERS ON
THE SHORE do WITCHES SIN
(principalmente esta) e HARD
LIFE do METAL MIRROR,têm co
mo destaque ótimos trabalhos de guitarra.

O lado dois se inicia com LOCAL HEROES do THE
HANDSOME BEASTS,base bem NUGENTNIANA mas de gran
de eficiência;COLD AS NIGHT do BUFFALO,é calcada
em guitarras poderosas e som de grande peso;ROCK
JAPAN do EXPOSER é um METAL simples em contexto
mas de grande efeito;RUNNING WILD do SPLIT BEA
VER,traz um som bem do estilo "AC/DC 78'",com um
BON SCOTT júnior nos vocais;DO IT do DRAGSTER é
feita de puro TEOR METÁLICO,rápida e precisa; e
para finalizar este petardo,o WITCHFINDER GENE
RAL com RABIES ,faixa inédita em LP,e que traz
um som bem SABBATH,da época 72/73,com um baixo e
guitarra fazendo um trabalho eficiente.

Esta é sem dúvida alguma,uma coletânea que sim -
plesmente deliciará todos aqueles que acreditam
na emoção,força,energia e autenticidade do novo
"METAL".

(Eduardo S. Bonadia)

## METAL CLOGS - Coletânea (Rave On - Imp.)

Mais uma boa coletânea,reunindo quatro bandas da
cena metálica holandesa,e que traz sem dúvida no
vos e grandes valores.

O lado um abre com o poderoso CROSSFIRE,tocando
a faixa do mesmo nome,um som pesado,forte e efi-
cientíssimo,fortemente influenciado por bandas
inglesas,e sem dúvida uma grande faixa;a próxima
é LOOKING FOR TROUBLE com o IMPACT,uma guitarra
forte e bom pique de bateria e baixo,só o vocal
THIERRY é que não pode agradar a muitos(assim co
mo eu),I SOLD MY SOUL com o FRANKSTEIN mostra um
METAL de eficiência ímpar,com um instrumental
perfeito e uma mensagem simples na parte lírica,
mas de conteúdo("I SOLD MY SOUL TO ROCK'N'ROLL");
HEAVY DUTY traz o único quinteto da cole nea, o
GILGAMESJ numa faixa feita de rítmicas re antes
juntas à um solo preciso e t a vocalisa ; REAL
STEEL novamente com o CROSSFIRE,tem menos pique
que a primeira faixa,mas com os mesmos ingredien
tes da mesma,grandes bases,solos eficientes e v
cal simplesmente perfeito;a última desse side 1
DROP DEAD com o IMPACT,com a mesma guitarra r
gante e características de antes,o solo da mesma
é de efeito mostrando um bom futuro para o guit
rista SIMON BUIK.

Abrindo o SEITE 2 está MOTORCYCLES com o CROSSF
RE,que pode lembrar o SAXON devido ao som de mo
que inicia a faixa,mas em termos musicais eles
são grandes e únicos(sem dúvida alguma a melhor
banda do álbum),as rítmicas estão assassinas,
vocais viscerais,e o solo é soberbo,não há mais
da para falar dessa ótima banda;TICKET TO HEAVE
do GILGAMESJ,é uma faixa bem trabalhada e arran
da,de uma linha mais melodiosa,mas metálica em
dos os sentidos,de novo o bom desempenho dos gu
tarristas HENRY e GERBY;LADY LUCK do FRANKSTEIN
uma boa faixa,mas sem nada de realmente impress
nante;BE CRAZY do CROSSFIRE,com bases TYGERS-SA
NICAS é outro grande desempenho da banda,em ter
mos de qualidade parece que estão na estrada há
bom tempo,devido à perícia dos músicos,MARC VAN
CAELENBERGE detona seus solos com fúria imensur
vel;fechando este pedaço vivo de vinil,MISANTHRO
PE com o IMPACT,a parte central da música traz
instrumental de alta qualidade,com a guitarra,b
xo e bateria em delírio uníssono,perfeito.

Com exceção do FRANKSTEIN que infelizmente se di
solveu,CROSSFIRE,IMPACT e GILGAMESJ sem dúvida
nenhuma são parte fundamental no futuro do HEAVY
METAL escandinavo e com um futuro promissor, qu
os farão brilhar no UNIVERSO METÁLICO.

(Eduardo S. Bonadia)

## VENOM

WELCOME TO HELL (Neat Records Im
port.) BEM VINDOS AO INFERNO!

Simplesmente massacrante,é este primeiro LP do V
NOM,eles blasfemam até contra o próprio DEMÔNIO
proclamando-se FILHOS de SATAN e realmente o deve
ser,pois usam suas músicas co
mo verdadei - ros rituais,(ou
çam IN LEAGUE WITH SATAN).
O som dos ca- ras é um autênt
os convite pa ra nos transfor
marmos em HE ADBANGERS. O sa
guinário bai- xista CRONOS, (
TERRO segundo a mitologia clá
sica da Gré cia antiga)fere
tanto o seu instrumento,co

se quisesse "ARRANCAR" sangue do mesmo,ficando
outras partes da carnificina com o diabólico bat
rista ABADDON(guardião das SETE CHAVES DO INFER
e do açougueiro MANTAS(GRANDE MESTRE DO INFERNO)
que gostaria imensamente de decepar-lhe a cabeç
com seu machadinho.

A heresia toda começa com SONS OF SATAN (filhos
de SATAN),fazem um convite para"passear" no infe
no em WELCOME TO HELL,proclamam uma devastação
nora em SCHIZO,massacram seus ouvidos com POISON
e CRONOS vomita seu grotesco vocal em LIVE LIKE
AN ANGEL que fecha o lado um do disco. Pau puro
na abertura do lado dois,WITCHING HOUR com uma v
locidade mortífera,mais lenta,mas violentamente
pesada é ONE THOUSAND DAYS IN SODOM,ANGEL DUST
(que foi gravada em versão diferente na coletânc
LEAD WEIGHT) arranca sua alma,como se fosse um
vampiro,para você entrar na orgia metalo-rituali
tica de IN LEAGUE WITH SATAN onde você já poderá
se considerar mais um discípulo do escabroso sen
hor do reino da infâmia. RED LIGHT FEVER encerra
massacrantemente esse petardo dos MENSAGEIROS D
SATANÁZ como um prenúncio de que o próximo AVIS

virá das cavernosas sombras do amaldiçoado mundo do sofrimento sem fim e tem nome,"BLACK METAL".

Em tempo: este disco foi gravado,mixado,prensado (inclusive suas letras foram compostas em tempo' record) em apenas três dias.

(Wilson D. Lúcio)

---

## IRON MAIDEN - PIECE OF MIND (Nacional ' Emi Odeon) DESPEDAÇANDO SEUS MIOLOS!

Vamos por partes: Primeiro,o IRON MAIDEN é um FENÔMENO no Heavy Metal,alguém discute? Não! Segundo,o EDDY ficou tão puto da vida por terem cortado sua linda cabeleira,que teve de ser acorrentado e enfiado numa camisa de força, Terceiro,milagre,o disco é capa dupla e até as letras ao lado do banquete dos Maiden que ia de maçã a "miolos" com destaque para a cara de lutador de boxe que tem BRUCE DICKINSON,e por último o meio novo integrante da banda o ex-TRUST NICKO McBRAIN na bateria,substituindo o exímio CLIVE BURR.

WHERE EAGLES DARE é um começo desbundante,o DIABO deve estar pensando sobre o quão inútil se ' tornou,ao mesmo tempo que vê suas chances de se reeleger soberano do inferno irem para as picas. STEVE HARRIS dá uma verdadeira aula de como tocar baixo,e o batera NICKO apesar de limitado ' em comparação ao CLIVE,não deixa por menos e aceita as aulas de HARRIS acompanhando relativamente bem as passagens baixo/vocal,as guitarras então magistralmente infernais,e BRUCE cantando deve até vomitar fogo pela boca,excelentes riffs,é uma música épica. REVELATIONS lembra um pouco o clima que o BLACK SABBATH dava em suas músicas , com a diferença do MAIDEN ter suas próprias características,começa meio lentamente para depois virar pau puro,volta a ser lenta e maravilhosamente interpretada por DICKINSON,que aliás assina a canção. Outro épico,FLIGHT OF ICARUS, BRUCE canta com tanta vontade,que parece querer arrancar o cérebro de alguém a dentadas,os solos são' extremamente precisos e muito bem adaptados à música,com destaque para a bateria que está muitíssimo bem,DIE WITH YOUR BOOTS ON é o nome do petardo que fecha o lado A do disco,pesadíssimo, ' com excelentes back vocals,uma pulsação constante e magníficas passagens solos/base. Que puta ' pauleira amaldiçoadamente bem feita é THE TROOPER(prá variar leva a assinatura do mago HARRIS),estrategicamente bem colocada na abertura ' do lado dois,agora BRUCE quer engolir sua alma , é pau puríssimo. Um arroto bem escroto abre para o belo começo de STILL LIFE,que depois põe fogo na bunda até de quem não gosta. QUEST FOR FIRE , outro épico maldito,indescritível,mais peu adiante,SUN AND STEEL,velossíssima em tudo,e encerrando este espetacular disco a faixa TO TAKE A LAND que parece ser um pressságio sobre o que virá depois???

(Wilson D. Lúcio)

---

## URIAH HEEP - SALISBURY (Relançamento nac. Bronze Records) O TANQUE DE 70 ESTÁ ' DE VOLTA

Mais um disco relançado destes "BRUXOS" do metal, que é muito bom em suas linhas gerais;vejamos então,primeiro a formação da banda neste LP: DAVID BYRON-Lead Vocals,KEN HENSLEY-Teclados e Guitar, MICK BOX-Lead Guitar,PAUL NEWTON-Bass Guitar e KEITH BAKER-Drums. Um começo maciço,como se um exército de tanques estivessem invadindo as veias de minhas caixas de som,é BIRD OF PREY. Muito lírismo o bom vocal de BYRON em THE PARK. Excelente pulso tem o baixo e a bateria em TIME TO LIVE , com um órgão tão "pesado" quanto exige a música. LADY IN BLACK é tão levemente pesada,super UNDERGROUND, e que coral maravilhoso os caras fizeram nesta música. HIGH PRIESTESS tem um começo meio enganoso,pois transforma-se numa das músicas do HEEP que mais tocaram em rádio nos anos 70,até mais ou' menos 74,com guitarras bruxuleantes e magníficos ' vocais. A abertura da faixa SALISBURY é tão exuberante,que foi imitada de maneira pouco diferente ' por certos grupos que não fazem HM,com um órgão magistralmente tocado por HENSLEY (o olha que eu não vejo com bons olhos os teclados em HM;mas neste caso abro uma exceção)e totalmente sincronizado com' a guitarra de BOX durante todos os seus 16:22 de ' duração(é a "última" faixa do disco),que BYRON sente-se totalmente a vontade para cantar.

Para quem gosta do HEEP e não tem esté disco,essa' é uma oportunidade de ouro para tê-lo,compre-o e confira comigo.

(Wilson D. Lúcio)

---

## MANOWAR BATTLE HYMNS (Liberty Records - Imp.) A EPOPÉICA CRUZADA DOS CAVALEIROS DO METAL.

..."Os cavaleiros vestiram seus trajes de guerra , empunharam suas espadas e de terras distantes vieram para a batalha. A batalha pela supremacia eterna do METAL..."

O que se esperar do som do LP de estréia de um grupo cujo lema é "NÃO ACEITE FALSO METAL"? E vamos ' logo adiantando: o MANOWAR é um grupo americano. E qualquer preconceito a respeito da tão falada tendência de comercializar seu som que as bandas americanas possuem cai logo por terra quando vemos que o MANOWAR faz parte dessa nova safra de valores americanos(e também canadenses) que felizmente parece que não vai aderir tão facilmente ao comercialismo barato,artificial,anestesiante e estéril.

Desde a primeira audição' do disco transpareceu de cara dois pontos básicos: a guitarra flamejante,lépida,ágil e habilidosa do líder ROSS THE BOSS,e o vocal corajoso,bruto e forte de ERIC ADAMS,que canta a ' plenos pulmões,nada de gritinhos afrescalhados como é tão comum aos vocalistas estadunidenses. A ' banda é completada por JOEY DeMAIO no baixo e DONNIE HAMZIK(que já caiu da mesma) na batera. Juntos os quatro produziram um som pesadíssimo,impetuoso,rijo,compacto e bastante criativo. A par ' disco,letras inteligentes e contundentes recheiam o contencioso sonoro. BATTLE HYMS é,antes de mais nada,um disco feito POR curtidores de HM PARA curtidores do HM.

A fúria toda começa com DEATH ZONE,com andamento' meio lento e pesada como chumbo condensado,com ' ROSS já esmerilhando um solo nervoso e fogoso. A seguir vem a clássica METAL DAZE,cujo refrão diz tudo:"...porque eu gosto de uma coisa que me liberta,Heavy Metal tão alto quanto possível...". A vibração é abrasadora,uma música simplesmente delirante. Mais um hino metálico. ADAMS não canta ,

ele proclama os versos. FAST TAKER continua nesse crescendo de energia e velocidade. Novamente ROSS aparece brilhantemente e a seção rítmica de HAMZIE e DeMAIO mostra potência e solidez inabalável. O lado fecha com SHELL SHOCK,uma paródia da desaventura ianque no Vietnam. Som puro,carnívoro,maravilha.

O início do lado dois vem com a faixa nome do grupo. MANOWAR,outro memorável momento. Avassaladora,repleta de pique,outro coice certeiro. DARK AVENGER tem três partes: a primeira tem aquele clima solene e épico,num andamento cadenciado pela energia que transborda da guitarra,baixo e bateria,com o genial e corajoso ADAMS imponente contando a história das forças do mal à procura de ajuda com o Vingador Misterioso(DARK AVENGER) para se vingar da sua derrota. Na parte central aparece ORSON WELLES(ator de cinema)narrando a cavalgada do vingador para fora de "HADES"(o inferno da mitologia Grega). A terceira parte é puro e veloz HM,ADAMS retoma o vocal para falar do vingador destroçando as ruínas e reivindicando a Terra para as forças malígnas. Incrível a variedade de sons e climas nesta faixa. Obra-prima completa e imortal. WILLIAM'S TALE é uma exótica instrumental com DeMAIO dando um verdadeiro show com um baixo de 8 cordas. O álbum fecha com BATTLE HYMNS,um fantástico conto medieval de um exército marchando para a guerra. Um fecho perfeito e monumental para esse fenomenal álbum.

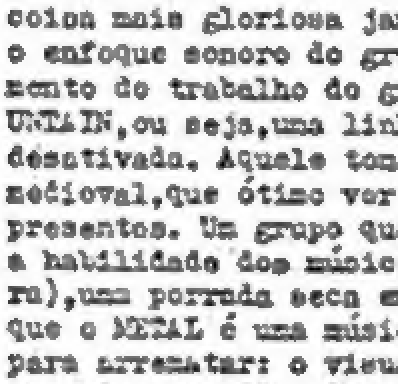
Dentre outras coisas boas,o surgimento do MANOWAR é mais uma mostra que o Metal americano pode ter finalmente um futuro promissor pela frente. O álbum nos faz ver e sentir por que o HM é a coisa mais gloriosa jamais aparecida. Inclusive, o enfoque sonoro do grupo é uma espécie de seguimento do trabalho do grupos como o CREAM e o MOUNTAIN,ou seja,uma linha metálica que parecia desativada. Aquele tom clássico,épico,com clima medieval,que ótimo ver promessas reais assim tão presentes. Um grupo que principalmente enfatiza a habilidade dos músicos(guitarra eterna guitarra),uma porrada seca em quem teima em afirmar que o METAL é uma música simplista e banal. E só para arrematar: o visual dos caras também é sui-generis: vestidos de peles,semi-nus,portando espadas,coisa e tal. Aliás,a imagem mental que se faz ouvindo o disco é essa mesma.

"...eles chegaram e venceram. Vão ficar como guardiães da gloriosa saga metálica..."

(Antonio D. Pirani)

## ANVIL-FORGED IN FIRE (Attic Records Imp)

Indomável. Lúcido, Livre como o vento. O petardo canadense volta em Aço Temperado. E é inegável o alto teor inoxidável da banda. ANVIL,Forjado em Fogo,atende as mais exigentes especificações de seus clientes. Pesados , maduros,parece que atingiram um ponto que só as grandes bandas do HM mundial conseguem alcançar. Capa de alta qualidade , mostra uma bigorna, que os simboliza,envolta em chamas dentro de um alto forno. Terceiro lançamento da banda que continua cuspindo fogo. Dez músicas compõem o disco,com letras que provam que o alto peso do seu nome os mantém de pés no chão. FORGED IN FIRE,por exemplo,mostra isso "DEFORMADO E DE MATERIAL BRUTO/FOI GANHANDO FORMA POR UM FATOR OCULTO/NUNCA SE QUEBRA E NUNCA SE DOBRARÁ/ O ANVIL FOI FORJADO À FOGO". WINGED ASSASSINS também "BONITINHOS NO DESENHO MAS CARREGADOS PARA A GUERRA/ESQUADRÕES RAZANTES QUE CAUSAM DESTRUIÇÃO E TERROR" ou então,a entusiástica trepada metálica BUTTER-BUST JERKY que domaria qualquer namorada "COLOQUE SEUS DEDOS NO CREME/E ESPALHE POR TODO SEU PEITO/E ENTRE UMA E OUTRA/ VOCÊ SABE QUE EU GOSTO BEM DELICIOSO..." É isso aí à moçada aproveita enquanto é nova. Mas entre este e o METAL ON METAL,este leva vantagem. É mais pau na média geral. Se você quiser conhecer bem o ANVIL,então monte esta fita: PAINT IT BLACK e BONDAGE(LP HARD'N'HEAVY),MOTHRA,MARCH OF CRABS e 666 (LP METAL ON METAL),SHADOW ZONE,FREE AS THE WIND(obra-prima),BUTTER-BUST JERKY,MOTORMOUNT e WINGED ASSASINS(LP FORGED IN FIRE). Aí você vai saber qual que é a deles.



O LIPS está excelente nos vocais e sua guitarra solando tanto,que deve ter amolecido um pouco após a gravação. ALLISON, que às vezes também afina o gogó com o LIPS, garante com sua FENDER a vitamina B dos riffs deliciosamente metálicos. Dickson, fudido, não disfarça que seu baixão e a bateria pertencem à mesma tribo. ROBB REINER,sem comentários. Está hoje, e não esperou o final da década, entre os melhores e mais destacados bateristas de HM. Nota 10. É isso aí. Se você tem lugar só pra cinco bandas na sua cabeça, pode espremer aí por que vai entrar mais uma, ANVIL,metal forjado a fogo.

(Borrah de Alencar)

## ROKSNAX(Guardian Music Co,Imp.)COLETÂNEA INGLESA.

Incrível bicho,mas só agora é que nós conseguimos uma cópia,mas valeu a pena. Apesar da distância,2 anos foi um longo tempo. Gravado em novembro de 80,no GUARDIAN STUDIO'S DURHAM,o ROKSNAX é uma coletânea de bandas de HM esgotada,ou quase,e de raríssimo valor histórico para o Heavy Metal. SARACEN,HOLLOW GROUND e SAMURAI,ervas daninha do solo britânico que brotaram para fazer sombra à próspera agricultura da NEW WAVE OF BRITISH HEAVY METAL. Ao tipo de som cultivado nesta época,nós podemos chamar de o elo entre o velho Rock'n'roll bravo do tipo PURPLE e SABBATH dos idos de 70 com a era da força( The POWER AGE)nessa atual década. Era o ensaio para o disparo HEADBANGER ou o massacrante Heavy Metal. SARACEN : DRUMS-DAVE JOHNSTON,GUITAR-STEVE DAWSON(destaque) BASS-LES WILSON,VOCALS-LOUIS TAYLOR.Músicas: SPEED OF SOUND(ensaio headbanger),FAST LIVING,FEEL JUST THE SAME,SETTING THE WORLD ABLAZE(grande). Inspiração:DEEP PURPLE. HOLLOW GROUND: VOCALS GLEN COATES,GUITAR-MARTIN METCALF,BASS-BRIAN RICKMAN,DRUMS-JON LOCKNEY. Músicas: ROCK ON,FIGHT WITH THE DEVIL(excelente),FLYNG HIGH e THE HOLY ONE. Ligação: BLACK SABBATH. SAMURAI: GUITAR-MAT ROCKS,GUITAR-IAN WOOD,BASS-PAUL BUCKTON,VOCALS STEVE SCOTT, DRUMS-GEOFF NIXON. O mais rápido e com riffs metálicos(o SAMURAI já estava completamente possuído pelo espírito). Músicas: DIE OR DELIVER(Heavy de primeira linha),TEMPTRESS(uma razão para você tê-lo em casa),KNIGHTS PAINTED CASTLES(não vá dizer que não avisei),SPIRITS OF THE LOST. Estilo: Aversão por Mods e Punk.

SAMURAI

(Borrah de Alencar)

# Metallics On The Road

# IRON MAIDEN PARTE 1

Tremei Céus e Terras! pois as forças da UNIVERSAL, PRIMITIVA e ATÔMICA maldição METÁLICA estão à solta, na incrível "IMPREZA SONORA" de uma banda única em seu contexto, que transforma energia cósmica nos mais bravos momentos do HEAVY METAL.

A maior revelação da NWOBHM (NEW WAVE OF BRITISH' HEAVY METAL), o IRON MAIDEN foi formado nos primeiros meses de 1977, pelo então com 19 anos de idade, e já exímio baixista STEVE HARRIS.
No começo de suas carreiras, os londrinos de classe baixa e da cabeça rachada, pois usavam os cabelos repartidos, tocavam num empório onde só se reuniam carinhas malucos e punks, lugar este chamado ROXY, na NEIL STREET em CONVENT GARDEN, LONDRES e sempre arrasaram quarteirões detonando seu METAL e eram conhecidos na região como agressivo, chocante, sangrento e energético grupo de Rock.

Os espectadores ficaram impressionados e logo apareceram os fanijerados homens das gravadoras' prontos à sugerir que HARRIS & CIA. saíssem daquele chiqueiro e trocassem suas camisetas do "DESTRUIÇÃO", por camisetas esporte decentes tipo PIERRE CARDIN, então aí sim assinariam um contrato de gravações, mais rápido que o de um jogador' de futebol. Mas HARRIS não se deixou dominar por promessas e dinheiro fácil, manteve-se firme em' seus princípios de fã de HM e com uma banda de' HM. Os leitores da revista SOUNDS não iriam ver outra banda de new wave como pintava até maio de 79, mas sim da NWOBHM. Muitas outras bandas envolvidas não eram exatamente novas, mas o MAIDEN fincou suas metralhadoras metálicas e recusou-se à' vender sua crença por cinco minutos de notoriedade barata.

se tocou tanto o MAIDEN que o lugar serviu de ' pesquisa para a SOUNDS que por cinco semanas assinalou a PROWLER como a nº 1 na tabela da música metálica. O TAPE foi imediatamente incluído ' para a lista de financiamento às single : mouvo nior numa gravadora cujo selo chamava-se ROCK ' HARD RECORDS, em outubro de 79'. Originalmente foram prensados mil cópias, mas como foi vendido ' que nem geléia em porta de escola, foram prensados mais, e até fevereiro de 80' a marca de vendas ultrapassou a casa das 15.000 cópias.

Nesta época o MAIDEN descolou uma agência e um ' gerente para assessorá-los; ROD SMALLWOOD seria para eles mais que um simples gerente (ou empresário). E tem-se notícia que foi em meados de novembro de 79' que o MAIDEN firmou compromisso comercial com a EMI RECORDS. Neste estágio da história é que também pintou o EDDIE, mas somente como uma máscara pintada junto com o nome da banda em um pano preto que ficava atrás da banda quando eles se apresentavam. O advento do EDDIE veio depois com a idéia de personificar o monstro mascote da banda...

Algumas curiosidades sobre os membros do grupo : PAUL DI'ANNO trabalhava na BRITISH PETROLIUM como engenheiro e ser cantor para ele foi um grande negócio pois no MAR do NORTE onde trabalhava' na prospecção de óleo recebia pouco mais de 300

Dave Murray, Doug Samson, Paul Di'Anno, Tony Parsons, S.Harris

libras de salário; DAVE MURRAY se mantinha economicamente biscateando pelo comércio local, mas sempre tocou guitarra ' como hobby, e já era um' estupendo guitarrista ; STEVE HARRIS na adolescência tocava junto com uns caras chamados THE' INFLUENCE, sua primeira' banda. Tocaram em uns ' cinco bailinhos de Rock e depois mudaram o nome para GIPSY'S KISS, já ' com 18 anos, HARRIS saiu e foi para uma banda ' com o nome de SMILER, fez somente quinze apresentações com a mesma e depois saiu; os outros caras achavam que suas letras e estilo eram muito' pesados e macabros.

Já no fim de 78', eles saíram fora do pub de RUSKIN ARMS (em EAST HAM), berço metálico, com sua primeira formação prá valer: DAVE MURRAY (guitarra), DOUG SAMSON (bateria), PAUL DI'ANNO (vocal), TONY ' PARSONS (guitarra) e o próprio STEVE HARRIS no baixo; e foi com esta formação que em dezembro de 78' gravaram seu crucial demo-tape de três faixas no SPACEWOOD STUDIOS em CAMBRIDGE (INVASION / PROWLER/ e a profética IRON MAIDEN).
O tape foi imediatamente despachado para um certo Mr. NEIL KAY, disc-jóquei de um salão de HM, o BANDWAGON SOUNDHOUSE, um biongo suador ao lado do PRINCE OF WALES PUB em KINGSBURY CIRCLE em LONDRES. Mr. KAY é o esquecido homem da história do HM, mas quem o conheceu é, e sempre será eternamente agradecido pelo que fez ao HM.

O tape do MAIDEN (conhecido mais tarde como SOUNDHOUSE TAPE) extrapolou os limites do BANDWAGON, e

...voltando à biografia propriamente dita, HARRIS sempre desenhou, (antes era desenhista) e foi ele que com seu talento e técnica bolou o logotipo ' do MAIDEN, com suas letras e formas, e também o ' próprio nome da banda; inspirado no filme "THE ' MAN IN THE IRON MASK", embora a real IRON MAIDEN' seja um instrumento de tortura que remonta à IDADE MÉDIA, onde colocava-se a vítima em seu interior, e fechava-se a porta que continha pontas de aço pontiagudo, ceifando assim a vida da vítima ' (o inventor deste horrível instrumento foi a primeira pessoa a "TESTÁ-LO"!).

A apresentação crucial do MAIDEN foi em fevereiro de 80' no LYCEUM, quando na décima primeira '

noite de um festival para promover a EMI que compilava um álbum que seria o clássico "METAL FOR MUTHAS"; o MAIDEN foi o único grupo totalmente convincente, de puro METAL e alto quilate.

No decorrer dos próximos quatro meses, o MAIDEN passou por transformações cruciais. O guitarrista TONY PARSONS foi substituído pelo brilhante DENNIS STRATON (37 aninhos, é brincadeira?) e o batera DOUG SAMSON pelo "CASA DE FORÇA" CLIVE BURR (ex-SAMSON), transação esta arrumada pelo jornalista metálico GARRY BUSHELL.

Neste ínterim, em MANSFIELD nasceu o explosivo MAIDEN I, o primeiro LP oficial da banda (lançado somente este ano no BRASIL).

Logo após as datas do MUTHAS, o grupo serviu de importante suporte para o JUDAS PRIEST que fazia uma tour por todo o REINO UNIDO (onde os caras do JUDAS se babaram por S. HARRIS e lamentaram não possui-lo na banda).

O "IRON MAIDEN" foi lançado à 14 de abril, totalmente detonador, e em 23/08/80 se apresentam no READING FESTIVAL (temos este pirata em nossa lista), foi a subida do álbum ao topo do sucesso; abrem para o UFO num sábado à noite, e o triunfo foi latente e nem eles mesmos acreditaram na reação do público. A imensa multidão respondia tudo com um uníssono. E foi aí que o EDDIE, o monstro do MAIDEN teve sua ascenção consagrada, personificando o grupo na figura de ROD SMALLWOOD.

Logo após, dão um tempo para respirar, e se mandam como convidados especiais do milionário grupo KISS numa tourneé européia, mas isto foi sem dúvida um desastre: enquanto o KISS queimava dinheiro em peso, show após show, o MAIDEN era obrigado a viajar distâncias absurdas em ônibus que mais pareciam carroças. Ao término da tour de volta à LEITON, o MAIDEN estava um canhão, rápido, afiadíssimo e com o faro da glória, apesar do sofrimento. Tudo aconteceu como um relâmpago e em 2 de fevereiro de 81, menos de um ano, o estupendo "KILLERS" estava nas mesmas garotos do EUSKIN ARMS depois da exaustiva batalha, tinham conquistado fervorosamente a INGLATERRA, agora é a EUROPA...

Nos dezoito meses seguintes, o que se viu foi MAIDEN se acabar nas apresentações e foi nesse período que se deu o surgimento do EDDIE, figurado pelo ilustrador DEREK RIGGS e trazido à vida no palco via ROD SMALLWOOD, o empresário da banda. Em 81' se deu a saída de D. STRATON e prá se ter uma idéia da razão ouçamos à STEVE HARRIS: " DENNIS não estava dentro do que nós estávamos fazendo. E foi um erro admiti-lo. Ele estava mais para EAGLES do que prá outra coisa. Agora estamos es-

Clive Burr, Dave Murray, Paul Di'Anno, Adrian Smith e Steve Harris

tabilizados musicalmente". STEVE, logicamente se referia a potente aquisição de Mr. ADRIAN SMITH.

Em setembro deste mesmo ano o MAIDEN sacramentou seu nome numa tour de ponta a ponta pelos ESTADOS UNIDOS. Fanatismo total, fãs com tatuagens do logo, patches, e buttons de quilo e camisetas do EDDIE no peito. Mas antes disto já haviam feito três concertos no JAPÃO e em 14 de setembro o MAIDEN JAPAN era lançado. Mas voltando aos EUA porque lá ocorreu o mais alegre ou o mais triste momento da carreira do grupo. Surgiram rumores em LOS ANGELES onde eles se apresentariam, de uma diferença brava entre PAUL DI'ANNO e o resto da banda. PAUL já vinha baleado da EUROPA onde tinha comandado mais de dez shows e a sua voz estava indo prós picas. E ele se viu num mato sem cachorro e ainda por cima, encaparam buchichos que a banda andava atrás de um novo vocalista..

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO.......

(Berrah de Alencar e Eduardo Sº Bonadia)

# Metal Brigade - Gravações

Continua à disposição dos sócios para gravação, a fita METAL BRIGADE VOL. I, que é uma coletânea por nós elaborada, com alguns dos mais representativos grupos da atualidade, contendo 15 faixas do mais puro METAL INCANDESCENTE. A pedidos prorrogamos o prazo da mesma para gravação até 30/09/83. O preço de gravação da mesma é de $ 1.800 (alternativa A) ou $ 3.200 (alternativa B). As alternativas (A) e (B), estão descritas e explicadas abaixo.

METAL BRIGADE VOL. I

Lado Um: Holocaust(Heavy Metal Mania), Anvil(666), Gaskin(Burnin' Alive), Trust(L' Elite), Motorhead (Overkill), Raven(Faster Than The Speed Of Light), Judas Priest(Running Wild).

Lado Dois: Accept(Breaker), Venom(Angel Dust), Scorpions(Can't Get Enough), Riot(Fire Down Under), Saxon(Heavy Metal Thunder), Ozzy Osbourne (S.A.T.O.), Ufo(Rock It Up(And Go)), Accept(Fast As A Shark).

Portanto, aqueles que estiverem interessados na METAL BRIGADE VOL. I, devem fazer seus pedidos até 30/09/83, impreterivelmente.

CATÁLOGO DE GRAVAÇÕES

Este é o nosso catálogo de gravações, com mais alguns demolidores títulos(Lp's e Piratas). Lembramos que dele só constam ítens importados, fora do catálogo, sendo que muitos são inéditos e exclusivos do ROCK BRIGADE. Por outro lado lembramos que temos também, centenas de outros ítens, qualquer interesse sobre ítens não constantes no catálogo, basta nos escrever pedindo informações.

A primeira alternativa para gravação, (A), é para sócios que tenham possibilidade de vir pessoalmente trazer a fita e depois vir buscá-la gravada. As fitas deverão ser entregues à Rua Clímaco Barbosa nº 120 Apto 111, no Cambuci, para EDUARDO ou Dna IRACEMA aos sábados das 14:00 às 16:00. Neste caso o preço de gravação é de $ 1.500 por disco simples e $ 3.000 por disco duplo.

A segunda alternativa,(B),é apenas para sócios que residam fora da Cidade de São Paulo e adjacências,neste caso o sócio envia o Vale Postal no valor correspondente(não se esqueça-Vale Postal em nome de EDUARDO DE SOUZA BONADIA-Caixa Postal nº 15094-Cambuci-São Paulo SP-Cep 01538, com o Vale sendo pagável,na Ag. Correio do Cambuci - Código da agencia 400823)e escreve dizendo quais os ítens que está pedindo pelo respectivo Vale Postal. O resto fica com a gente:nós compramos a fita(usamos a marca SCOTCH),fazemos a gravação e enviamos a fita gravada,pelo sistema FONOPOSTAL,REGISTRADO. Neste caso,(B),o preço é de $ 3.000 por disco simples e de $ 6.000 por duplo Não se esqueça também que a alternativa(B) é mais cara pois estão inclusos,além da própria gravação,a fita,a caixa do fonopostal e mais o despacho REGISTRADO da mesma,o que garante a chegada da fita com segurança.
Atenção: Todos os preços acima são válidos até 30/09/83.
Obs.- Na medida do possível,tente fazer pedidos de piratas que preencham os tempos totais das fitas atualmente existentes,ou seja,46 ou 60 minutos;lembre-se que não são usadas nem existem mais à venda fitas de 90 minutos.

1- AC/DC- Dirty Deeds Done Dirt Cheap- cópia australiana,duas faixas inéditas.
2- AIIZ- The Witch Of Berkeley- único álbum ao vivo desse quarteto inglês já desfeito.
3- Anvil- Hard'n'Heavy- grande banda canadense.
4- Anvil- Metal On Metal- recomendado.
5- Anvil- Forged In Fire- recomendado.
6- Accept- Breaker- grande HM alemão.
7- Accept- Restless And Wild- cortante...
8- Angelwitch- Angelwitch- grande trio inglês.
9- Dark Star- Dark Star- bom quinteto inglês.
10- Demon- Night Of The Demon- bem macabro...
11- Demon- The Unexpected Guest- saido da tumba.
12- Fist- Turn The Hell On- excelente HM inglês.
13- Fist- Back With A Vengeance.
14- Friday Rock Show- Coletânea- boa compilação, contendo Sweet Savage,Demon,Spider entre outros.
15- Gaskin- End Of The World- magnífico...
16- Gaskin- No Way Out.
17- Gillan- Mr. Universe- grande Lp do silver voice e sua banda.
18- Handsome Beasts- Beastiality- bom disco.
19- Heavy Metal Heroes Vol I- espetacular coletânea com Jaguar,Soldier,Grim Reaper,entre outras.
20- Heavy Metal Heroes Vol II- outra excelente compilação reunindo Overkill,No Faith e outros.
21- Holocaust- The Nightcomers- ótimo...
22- Judas Priest- Rocka Rolla
23- Judas Priest- Sad Wings Of Destiny
24- Judas Priest- Sin After Sin
25- Judas Priest- Stained Class
26- Judas Priest- Hell Bent For Leather
27- Judas Priest- Unleashed In The East- grande.
28- Lead Weight- ótima coletânea com Venom,Fist, Raven,Blitzkrieg,Bitches Sin,etc...
29- More- Warhead.
30- More- Blood And Thunder.
31- Metal Clogs- coletânea holandesa com Impact, Crossfire,Frankenstein e Gilgamesj- grande metal.
32- Michael Schenker Group- One Night At Budokan duplo ao vivo.
33- MSG- Assault Attack.
34- Motorhead- On Parole.
35- Motorhead- Motorhead(capa preta).
36- Ozzy Osbourne- Diary Of A Madman.
37- Raven- Rock Until You Drop.
38- Raven- Wiped Out.- possdíssimo...
39- Riot- Fire Down Under- boa banda americana.
40- Samson- Survivors- 1º Lp da banda (raridade)
41- Samson- Head On- muito bom.
42- Samson- Shock Tactics- recomendado.
43- Mokenaz- Coletânea com Hollowground,Saracen e Samurai- Excelente...
44- Saxon- 1º Lp.
45- Saxon- Strong Arm Of The Law.
46- Saxon- Denim And Leather.
47- Saxon- The Eagle Has Landed- bom álbum...
48- Saxon- The Power And Glory.
49- Scorpions- Fly To The Rainbow
50- Scorpions- In Trance.
51- Scorpions- Virgin Killer.
52- Scorpions- Tokyo Tapes- duplo ao vivo.
53- Scorpions- Lovedrive.
54- Scorpions- Animal Magnetism.
55- Picture- Heavy Metal Ears- bom HM holandês.
56- Trust- I - Super banda do HM francesa.
57- Trust- Repression.
58- Trust- Marche Ou Creve.
59- Tygers Of Pan Tang- Wild Cats.
60- Tygers Of Pan Tang- Crazy Nights.
61- Ufo-I.
62- Ufo-II Flying
63- Ufo-Live In Japan- ao vivo.
64- Ufo-Strangers In The Night- bom disco...
65- Ufo- Obsession-forever.
66- Ufo- No Place To Run.
67- Ufo- The Wild The Willing And The Innocent.
68- Vardis- 100 MPH- potente HM inglês,ao vivo.
69- Vardis- The World's Insane.
70- Venom- Welcome To Hell- cria do BELZEBU...
71- Venom- Black Metal- veneno puro...
72- Witchfynder General- Death Penalty- muito boa banda do HM à lá SABBATH...

PIRATAS - ítens adicionais,incluindo alguns já mencionados no nº anterior.

73- AC/DC- Eletric Shock- tempo aproximado 80 minutos.-(A)$1.600 (B)$2.800.
74- AC/DC- Paramount Theatre-TA 50 Min.-(A)1.400 (B)$2.500.
75- Angelwitch- Marquee,London 80'-TA 75 Min.- (A)$2.000 (B)$3.200.
76- American Metal- com Snow,Black And Blue,Malice,Americade,Virgin Steele,August Redmoon e Armored Saint-TA 60 Min.-(A)$1.500 (B)$2.500.
77- Armored Saint- Concert Factory Costa Mesa TA 45 Min.-(A)$1.300 (B)$2.600.
78- Black Sabbath- Lund Sweden 77'-TA 75 Min.- (A)$2.000 (B)$3.400.
79- Black Sabbath- Plumpton England 70'-TA 30 Min.-(A)$1.200 (B)$2.400.
80- Budgie- Reading Rock Festival 80'-TA 30 Min. (A)$1.000 (B)$2.200.
81- Def Leppard- BBC In Concert 79'-TA 35 Min. (A)$1.000 (B)$2.200.
82- Def Leppard- Reading Rock Festival 80'- TA 30 Min.-(A)$1.000 (B)$2.200.
83- Gillan-BBC In Concert 81'-TA 55 Min.-(A)1500 (B)$2.500.
84- Girl- BBC In Concert 80'-TA 30 Min.-(A)1.000 (B)$2.200.
85- Girlschool-BBC In Concert 80'-TA 30 Min.-(A) $1.000 (B)$2.200.
86- Girlschool-Reading Rock Festival 81'-TA 35 Min.-(A)$1.200. (B)$2.200.
87- Iron Maiden-Reading Rock Festival 80'-TA 30 Min.-(A)$1.200 (B)$2.200.
88- Judas Priest- Hammersmith Odeon 81' TA 50 Min.-(A)$1.500 (B)$2.500.
89- Krokus- Rochester NY 81'-TA 55 Min.-(A)$1500 (B)$2.500.
90- Motorhead- Milan,Italy 80'-TA 45 Min.-(A) $1.400 (B)$2.800.
91- MSG- Nassau Coliseum 80'-TA 40 Min.-(A)$1200 (B)$2.400.
92- Ozzy Osbourne- Montreal 81'-TA 30 Min. (A) $1.000 (B)$2.200.
93- Scorpions- Reading Rock Festival 80'-TA 40 Min.-(A)$1.200 (B)$2.400.
94- UFO- Record Plant 75'-TA 50 Min.-(A)$1.500 (B)$2.500.
95- Whitesnake- Reading Rock Festival 80'-TA 45 Min.-(A)$1.400 (B)$2.800.

# Heavy Rocker Voice In Metal Rendez-vous

Compro The Ripper(Judas Priest pirata,duplo),Black Sabbath:American Tour,Hammersmith,Academy Of Music e o Paris. Pago qualquer preço. Claudio Andrade Barra,R. Paulo de Frontin nº 330,Barra do Piraí/RJ Cep 27100 ou Fone 423521.

Compro os seguintes Lps: Aerosmith(Aerosmith,Get Your Wings,Night In The Ruts,Rocks e Live Bootleg),Rainbow(On Stage,Long Live Rock'N'Roll,1º Lp e o Rising),Tygers Of Pan Tang(Wild Cats, Crazy Nights e The Cage),Def Leppard(In Through The Night e Pyromania),Saxon(1º Lp,Wheels Of Steel , Strong Arm Of The Law e Denim And Leather),Black Sabbath(Sabotage,Technical Ecstasy e Sabbath Bloody Sabbath)e qualquer disco dos grupos:Riot,Samson,Accept,Girlschool,Anvil,Trust,Raven,Cockin More,MSG,Joe Perry Project e Ozzy Osbourne, Donizetti,Fone 721251,Ilhabela/SP.
RB- Caro Donizetti,caso lhe interesse temos a maioria dos Lps dos grupos acima para gravação.

Quais as músicas que aparecem no Live At Last e Lund/Sweden 77'? Comparando ao Live Evil,como poderiam classificá-los em qualidade? Qual a composição do Unleashed In The East(as músicas vieram de que álbuns?);outra coisa: na seção METALLICAL MYSTERY NEWS está anunciado um álbum ao vivo do Judas,mas não está especificando se é novo ou relançamento. Estou certo em supor que é novo? Alexandre S. Nowosad-RJ/RJ.
RB- As músicas do Live At Last são: Tomorrow's Dream,Sweet Leaf,Killing Yourself To Live,Cornucopia,Snowblind,Children Of The Grave,War Pigs , Wicked World e Paranoid. Lund/Sweden 77' são:Sympton Of The Universe,Snowblind,War Pigs,Black Sabbath,Dirty Women,Drums Solo,Rock'N'Roll Doctor, Guitar Solo,Eletric Funeral,N.I.B.,Gypsy, Paranoid e Children Of The Grave;o Live At Last é inferior até mesmo ao Lund,a performance da banda no Lund é muito boa,mas compará-la ao Live Evil, bom deixamos isso para a opinião de cada um; as músicas do Unleashed In The East do Priest vêm dos álbuns Sad Wings Of Destiny,Sin After Sin, Stained Class e Hell Bent For Leather;sua suposição está certa,o ao vivo do Judas que mencionamos é um novo e duplo.

Gostaria de saber a discografia e formações do Aerosmith. Roberto Garcia Morrone-SP/SP.
RB- A discografia da banda é a seguinte: Aerosmith,Get Your Wings,Toys In The Attic,Rocks,Draw The Line,Live Bootleg,Night In The Ruts e Rock In A Hard Place,no Brasil não saíram os dois primeiros;a 1ª formação da banda foi:Steven Tyler nos vocais,Joe Perry na guitarra,Brad Whitford também guitarrista,Tom Hamilton no baixo e Joey Kramer baterista;na atual mudaram os guitarristas que agora são Jimmy Crespo e Rick Duffey.

Gostaria de saber se o duplo ao vivo de Ozzy Osbourne foi lançado no Brasil e se irão lançar os discos anteriores à este,e que tal uma matéria especial sobre os festivais de HEAVY METAL?Cláudio Luiz Hessmann-Ibirama/SC.
RB- O ao vivo do Ozzy ainda não saiu no Brasil, mas há planos de seu lançamento para breve,quanto aos anteriores,o 1º Lp(Blizzard Of Ozz) saiu há pouco tempo;sobre a matéria dos festivais já está em nossos planos há algum tempo,aguarde para um próximo informativo.

Onde posso encontrar as letras do Lp Blackout do Scorpions e da música The Number Of The Beast do Iron Maiden? Frank Vicious,R. Lara nº 127,Diadema/SP Cep 09900.
RB- Olha Frank a primeira edi[illegible] nacional do Lp Blackout saiu com um encarte q[illegible] ntinha as letras da mesma,e com um pouco d[illegible] te você poderá encontrá-lo ainda. Quanto a do Maiden,a mesma saiu apenas na edição importada do disco,sendo meio difícil consegui-la.

Eu gostaria de saber em que disco saiu a música Demon's Eye do Deep Purple....,e gostaria de saber também quais os compactos lançados pelo Purple e os discos anteriores ao In Rock. Márcio Augusto-Brasília/DF.
RB- A música Demon's Eye saiu em compacto e no álbum SINGLES A'S B'S,quanto aos compactos,encontram-se compilados no álbum mencionado;os Lps anteriores ao In Rock são: Shades Of Deep Purple , Book Of Taliesyn,Deep Purple In Concert e Concert For Group And Orchestra.

Qual a discografia nacional do Judas Priest e onde posso encontrar os mesmos?Qual a discografia nacional do Saxon? Onde existe em São Paulo uma loja de discos de rock importados ou nacionais usados e em boas condições?qual é realmente o preço do disco importado novo? Paulo Cezar-Sorocaba /SP.
RB- Vamos por partes,no Brasil saíram os Lps Sin After Sin(fora de catálogo e raríssimo),British Steel,Point Of Entry e Screaming For Vengeance, você poderá encontrá-los em todas as boas lojas de disco. A discografia nacional do Saxon é de apenas um Lp,o Wheels Of Steel; a melhor loja de São Paulo é WOODSTOCK DISCOS,no centro;os preços dos importados variam de 10 à 15 mil cruzeiros,e depende muito do disco e da loja.

Qual o critério de vocês para a escolha de músicas e respectivas traduções? Carlos A. A. Silva SP/SP.
RB- As letras são selecionadas pela mensagem contida nas mesmas,principalmente as que exaltam o Rock(em particular o HEAVY METAL),ou tenham realmente algo a dizer,nada de letras tipo "eu te amo,meu amor".

Esta é minha primeira participação no ROCK BRIGADE,e estou achando ótimo os informativos. Meus parabéns pela crítica do Never Surrender do Triumph,realmente o disco está uma merda. Marcos Renner-Brasília/DF.
RB- Agradecemos os elogios e esperamos que você aprecie também não só este como os próximos números.

Troco xerox de reportagens,entrevistas,artigos, etc.(em qualquer idioma)do Black Sabbath e Ozzy Osbourne. Possuo vasto arquivo. Também troco letras de músicas dos mesmos(possuo muitas). Sergio Ramos,R. Comandante Carlos Alberto 421,Londrina/PR. Cep 86100.

Vendo camisetas pintadas à mão(não há uso de silk screen),desenhos tirados das revistas Circus e Pop Rocky. Preço entre $4.500 e $6.000. Rogie Rhoads,HCGN 710 Bloco A Apto.nº306,Brasília/DF Cep 70750.

---///---

Atenção:Esta seção continua aberta ao sócio/leitor para esclarecimento de dúvidas,anúncios,etc. Todas as cartas devem ser enviadas para:ROCK BRIGADE,FÃ CLUBE DE HEAVY METAL,A/C EDUARDO,CAIXA POSTAL Nº 15094,CAMBUCI,SP/SP,CEP Nº 01538,e coloque no envelope "SEÇÃO DO LEITOR" para melhor identificação, IMPORTANTE:o ROCK BRIGADE NÃO possui telefone próprio,por isso pedimos a quem tiver dúvidas,que utilizem somente a SEÇÃO DO LEITO[illegible] favor não insistir , obrigado
C[illegible] inuem mandando assinaturas para o abaixo as[illegible] lo do JUDAS PRIEST,as mesmas podem ser enviadas [illegible] até o começo de agosto ,e quanto mais as[illegible] turas,maiores são as chances deles virem!!!

# Metallical Mystery News

ATENÇÃO SÓCIOS: Dias 06 e 13 de Agosto(nos dois primeiros sábados do mês),estaremos apresentando com total exclusividade,especiais com MOTORHEAD E IRON MAIDEN,no CINE ROCK SHOW,Av. Faria Lima , nº1575-Calcenter,com seções às 13:00,14:00,15:00 e 16:00 Horas. Compareçam!!!

-O Gaskin deixou a Rondelet Records,depois de dois bons álbuns. O membro fundador e guitarrista Paul Gaskin e o vocalista Bren Spencer estão procurando novos baixista e baterista,pois Boggy e Dave Norman deixaram a banda;logo em seguida começarão a gravar seu próximo Lp para o novo sêlo.

- A banda espanhola Baron Rojos em seu recente show no MARQUEE teve como convidados para uma session jam,nada menos que John Sloman,Paul Samson e o ex baterista do Yardbirds Jim Macarty.

- O Stampede(em 78 conhecido como Lautrec)agora é um quarteto. Dois de seus membros saíram e foram para a banda de Bernie Torme. O núcleo central Reuben Archer(vocais),Laurence Archer(guitarra) e Colin Bond(baixo) recrutaram Eddie Parson para a bateria.

- A banda Ore se desfez:o vocalista Gordon McArthur procura novos membros para nova unidade; Dave Boyce(baixo)e Dean Howard(guitarra)estão gravando com o batera do Tank,Mark Brabbs.

- Curiosidade:o atual guitarrista do Tygers Of Pan Tang,Fred Purser,pertenceu a uma banda de new wave-pop de nome Penetrations,que horror!!!!

- O Trapeze,ex-banda do baixista Glenn Hughes e do batera Dave Holland,voltou ao mundo do Rock,e já stão preparando material para um álbum.

- Ozzy Osbourne teve há pouco um ataque cardíaco, consequência de seus excessos,principalmente bebida,agora ele está maneirando(pudera está com sete úlceras estomacais),ele declarou "que não quer ser a próxima morte do rock'n'roll",além disso parece que ele está se separando de Sharon Arden e processando a Jet Records.

- ERRATA: No nº VII foi publicada uma letra da banda francesa Trust com a formação trocada;a formação correta do grupo no disco é:Bernie(vocal),Nono(guitarra solo),Moho(guitarra ritmica), Vivi(baixo) e Nicko McBrain(bateria).

-Outro:O Raven na realidade não é canadense,e sim INGLÊS da cidade de Newcastle,desculpem os furos!!

- Ted Nugent mandou embora de sua banda o batera Carmine Appice e o guitarrista ritmico Derek St. Holmes,outra vez!!?!

- Por aqui um verdadeiro milagre,uma enxurrada de lançamentos: Picture(Diamond Dreamer),Vandenberg(Vandenberg),Michael Schenker Group(1º Lp) , Motorhead(Overkill,Bomber(relançamento) e o recente Another Perfect Day),Uriah Heep(Head First) Ozzy Osbourne(Blizzard Of Ozz),e fala-se(apenas fala-se)no lançamento do UFO(Strangers In The Night,duplo ao vivo),do Judas Priest(Unleashed In The East)do Scorpions(Tokyo Tapes)e do Riot(Fire Down Under),haja cruzeiros!!!

- O Bitches Sin está de nova formação: Frank Quegan(vocais),Ian e Pete Toomey(guitarristas),Mike Frazer(baixo) e Bill Knowles(bateria).

-A exbaixista do Girlschool,Enid Williams,está tocando no grupo metal pop Framed.

- Thin Lizzy está em sua excursão de despedida ; no show do Hammersmith Odeon,quase todos os guitarristas que participaram e participam da banda tocaram juntos(Brian Robertson,Eric Bell,Gary Moore,Scott Gorgham e John Sykes),somente Snowy White não apareceu para o evento,essa é outra das mais antigas bandas que se desfaz amigavelmente.

- Clive Burr está tocando no Trust,mas em caráter provisório,até a banda arrumar um batera permanente.

- Novos lançamentos "lá fora": Motorhead(What's Word Worth,álbum ao vivo de 78',Another Perfect Day,novo Lp,estréia do Brian Robertson em estúdio) Hellstanch(Now Hear This,à lá Van Halen no início) Lita Ford(Out For Blood,Lp da ex-guitarrista das Runaways),Widow(Widow,também da horda satânica) Heavy Load(Death Or Glory,grande METAL sueco), Acid(Acid,à lá Motorhead e Venom,banda belga), Heritage(Remorse Code),Fargo(Fargo),Killer( Thriller),os espanhóis Obus(Poderoso Como El Trueno)e Panzer(Al Pie Del Cañon),Breaker(In Days of Heavy Metal,canadense),Sound Barrier(Total Control,banda americana formada por quatro negros),Bastard (Live And Alive),Black Angels(Hell Machine),Doos (Dans Quel Etat J'Erre),Ganafoul(T'es Bien Filli Crayer),Mass(Angel Power),Neon Rose(Reload),Piledriver(Letters Of Steal),Pink Clouds(Cloudland,japonês),Powerhouse(Satisfaction Guaranteed),Smak (Black Lady),Sphinx(Here We Are),Wallenstein(SSS TOP),Zero Nine(Blank Verse).

- Agora o Tank é um quarteto,com a entrada do ex-White Spirit Mick Tucker na guitarra base,a banda saiu da Kamaflouge e assinou com a Music For Nations,seu próximo Lp será produzido por John Verity(do 1º Lp do Saxon).

TANK

- Desmentido o possível lançamento de um duplo ao vivo do Raven,mas aguardem para breve piratas da banda.

Pete Way deixou o Fastway (que apesar disso vai continuar com o nome),e formou sua própria banda,Waysted que inclui também ex-UFO e MSG,Paul Raymond,e o ex-Stampede,Frank Noon.

- O ex-baixista do Gillan,John McCoy,formou sua própria banda chamada simplesmente McCoy e já estão gravando o primeiro compacto.

- Uma das maiores bandas dos anos sessenta,o Yardbirds foi reformado há pouco para alguns shows especiais no Marquee,na formação encontram-se Jimmy McCarty(bateria),Paul Samwell Smith(baixo),Chris Dreja(guitarra ritmica) e Jeff Beck(!,na guitarra solo). Não se sabe quem fará o vocal;o vocalista original da banda Keith Relf faleceu há alguns anos atrás. Pode ser que Jimmy Page também apareça em uma das noites(duas) de apresentação(apesar de Beck estar presente),e não há planos de outro ex-Yardbirds,Eric Clapton,se apresentar.

- Mais uma overdose de bandas novas:- Stalion,Spartan Warrior,Slayer,Tandrum(banda norte americana só de garotas),Third Stage Alert,Xiter,Warlord,Medusa(quarteto inglês),Bandanna,Deadly Embacer,Red Rider,Dawntrader,os alemães Bastard,Empire,Flame Dream,Harlis,Powerhouse,Wallenstein,os suecos Axe Witch,Black Angels e Neon Rose,os finlandeses Hurricane,os iugoslavos Smak,os islandeses Start, os italianos Sphinx,Strike,os belgas Vitesse,e os franceses Doos,Ganafoul e Karoline.

- Dois membros saíram do Soldier:o baixista Steve Barlow e o vocalista Garry Philipps,a banda procura substitutos.

- John Sloman vai sair da Gary Moore Band. Ele gravou algumas demos com Gary Moore e Neil Murray e que parece que duas gravadoras americanas se interessaram,agora sua banda vai ser reformada.

- ATENÇÃO: Pedimos à todas as REAIS bandas do Heavy Metal nacionais que se comuniquem conosco,estamos pretendendo abrir um espaço a elas no informativo(favor mandar selos para resposta).

- Esqueceram do Brasil(prá variar);a banda inglesa Rage se apresentou há pouco"ali" na Venezuela, por que não aqui também?

(Eduardo S. Bonadia)

# Metallirics

Venom,o desafio inglês ao clero e às sociedades conservadoristas do século passado que espalharam o medo e a repressão sexual sobre uma juventude ávida pela libertação de preconceitos e distorções psíquicas,causadas pela imposição dogmática da Santa Sé. No limiar dos anos 2000,a inquisição fica como um pesadelo na história da Humanidade,e a consciência surge como a fornalha que age na destilação dos propósitos da verdadeira reverência. Venom,detonação implacável de uma manipulação de preceitos insustentável.

BLACK METAL (LP BLACK METAL)

Black is the night,metal we fight
Power amps set to exploite
Energy screams,magic and dreams
Satan records the first note
We chime the bell,chaos and hell
Metal for maniacs pure
Fot melting steel,fortune on wheels
Braw haemorrhage is the cure
For black metal
Lay down your soul to the gods rock'n'roll

Freaking so wild,nobodys mild
giving it all that you've got
Wild is so right,metal tonight
Faster than over the top
Open the door,enter hells core
Black is the code for tonight
Atomic force,feel no remorse
Crank up the amps now it's night
Black metal
Lay down your soul to the gods rock'n'roll
Metal ten fold through the deadly black hole
Riding hells stallions bareback and free
Taking our chnces with raw energy

Come ride the night with us
Rock hard and fight
United my legions we stand
Freak hard and wild for us
Give up your souls
Live for the quest Satans band

Against the odds,black metal gods
Fight to achieve our goal
Casting a spell,leather and hell
Black metal gods rock'n'roll
Building up steam,nuclear screams
War heads are ready to fight
Black lethers hounds,faster than sound
Metal our purpose in life
Black metal
Lay down your soul to the gods rock'n'roll

(Tradução livre de Berrah de Alencar)

METAL NEGRO

A noite está negra,pelo metal negro nós trabalhamos
Amplificadores de potência estão prontos para explodir
Gritos fortes,mágica e sonhos
Satanás grava sua primeira nota
Nós tocamos o sino,caos e inferno
Metal para puro maníacos
Rápido derretimento de aço,destino de nossa sina
Uma bela hemorragia é a cura
Pelo metal negro
Entregue sua alma aos deuses do rock'n'roll

Movendo-se selvagemente,ninguém é gentil
Dando tudo o que você conseguiu
Selvagem é o correto,metal hoje à noite
Ultrapassar o pico dos limites
Abra a porta,entre para o centro do inferno
A senha para hoje à noite é negro
Força atômica,não sinta remorso
Ligue os amplificadores,agora é noite
Metal negro
Entregue sua alma aos deuses do rock'n'roll
Dez vezes metal,através do buraco negro mortal
Cavalgando os garanhões do inferno sem sela e livres
Agarrando nossa chance com rústica energia

Venha cavalgar a noite conosco
Agite forte e lute
Unidos a minha legião nós permanecemos
Mova-se hostil e selvagem para nós
Abandone sua alma
Viva para a busca da banda de Satanás
Contra as desigualdades,deuses do metal negro
Luta para atingir nosso objetivo
Lançando pragas,couro e inferno
Metal negro,deuses do rock'n'roll
Levantando vapores,gritos nucleares
Bombas estão prontas para a luta
Cães de couro negro,mais rápidos que o som
Metal,nosso propósito em vida
Pelo metal negro
Entregue sua alma aos deuses do rock'n'roll

# Metais Preciosos

Você conhece estes metais preciosos?

**SOLDIER** - Formação:Gary Phillips(vocais) Nick Lashley e Nick Bicknell(guitarras),Steve Barlow(baixo) e Steve Taylor(bateria)
Discografia: Alguns compactos eo Lp "INFANTRYCIDE".

Quinteto inglês de Northampton, a banda apareceu primeiro em 81 na coletânea Heavy Metal Heroes com a representativa"Storm Os Steel",grandes vocais/grandes bases,bons solos e um baixo pesado,características de grandes bandas.Com o lançamento de seu Lp já há algum tempo,o Soldier vem para provar que vieram para ficar no metal realmente pesado Vale conferir mesmo!!

**JAGUAR** - Formação: Paul Merroll(vocais),Gary Pepperd(guitarra),Jess Cox(baixo) e Chris Lovell(bateria).
Discografia: Alguns compactos e o Lp POWER GAMES.
Banda formada em Bristol em dezembro de 79 pelo guitarrista e pelo baixista. Em abril de 80,o primeiro bom vocalista Bob Reiss foi recrutado,gravaram dois tapes,do segundo foi tirada uma faixa que entrou no Heavy Metal Heroes Vol I e mostra a grandeza do metal da banda. No começo de 82 é recrutado o ex-Hellraizer Paul Merroll como vocalista e cinco dias depois,participam de um grande festival na Holanda(a banda é muito popular por lá),na mesma época assinam com a Neat Records e agora em 83 gravam seu primeiro Lp com influências de Maiden/Judas(todos nós achamos o Maiden a melhor banda de HM inglesa no momento diz,Lovell).
(Eduardo de Souza Bonadia)